

SESSÕES DO PLENÁRIO

45ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 3 de junho de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADA MARIA DEL CARMEN LULA (1ª SECRETÁRIA)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (59)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Tum comunicando que, devido a problemas de saúde, esteve ausente nas Sessões dos dias 20, 21, 22 e 23/5/2019, conforme atestado médico apresentado.

Do Deputado José de Arimateia comunicando que, devido a compromissos assumidos como Presidente da Comissão de Meio Ambiente, Seca e Recursos

Hídricos na Barragem de Luiz Vieira na Cidade de Rio de Contas, esteve ausente na Sessão do dia 13/5/2019.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com a palavra a primeira oradora inscrita no Pequeno Expediente, deputada Olívia Santana, pelo tempo de até 5 minutos. **(Oradores inscritos)**

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr.^a Presidente, colegas, servidores desta Casa...
(O Sr. Deputado Targino se manifesta fora do microfone.)

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (...) mas faremos o nosso papel, deputado Targino.

Eu fiz questão de falar no dia de hoje, porque, mesmo sabendo que a Casa, na verdade, está com uma agenda paralela muito intensa... Hoje esta Casa recebeu a marcha dos prefeitos, dos municipalistas, dos prefeitos que lutam inclusive pela unificação das eleições, para que não haja eleição de dois em dois anos, mas que o Brasil, de fato, assuma uma outra agenda eleitoral, de unificação de todo o processo eleitoral, em todos os níveis, em apenas um ano, e não ficar essa intercalação. De dois em dois anos o país para em função das disputas eleitorais.

Além disso, a discussão sobre o novo pacto federativo que precisa acontecer, que fortaleça mais os municípios. Foi também um momento importante no sentido, deputada Maria del Carmen, de desmistificarmos essa ideia, essa convocação que o presidente Bolsonaro faz aos prefeitos de maneira chantagista, de que tem que apoiar a Reforma da Previdência para que tenha recursos para os municípios. Uma verdadeira balela, porque se a reforma for aprovada do jeito que está, o impacto nas cidades será terrível, haja vista que vai aumentar, sim, os bolsões de miséria, de pobreza, idosos desamparados, sem nenhuma condição de se manter. Portanto, as prefeituras terão ainda mais trabalho.

Nós temos que fazer essa discussão com os prefeitos invertendo essa lógica e tratando da principalidade da reforma tributária que tem muito melhores condições de contribuir, trazendo recursos novos, dinheiro novo, porque não é possível que bilionários, bilionários tenham dívidas perdoadas, como foi o Banco Itaú que ganhou de presente R\$ 25 bilhões de impostos que foram anistiados na transação da fusão do Banco Itaú com o Unibanco.

Portanto, a lógica está completamente invertida. Tiram dos pobres para dar aos ricos e garantem os privilégios que os ricos sempre tiveram nessa estrutura de estado tão desigual.

Então, eu saúdo todos os prefeitos que vieram aqui hoje, assim como saúdo... Para mim foi uma grata satisfação chegar nesta Casa e encontrar, dar de cara com Leonardo Boff. Esse ícone da luta pelas liberdades, da luta pela democracia, por um Estado brasileiro justo, que veio hoje a esta Casa fazer a discussão sobre a necessidade de preservar a água como um bem público, que é de interesse estratégico para qualquer país. E que, portanto, na queda de braço com grupos econômicos poderosos nós temos sempre que fazer valer o eixo de que a água é para todas e todos. A água é um bem indispensável à vida e, portanto, não pode ser privatizada.

Foi iniciativa do deputado Jacó a audiência pública e nós tivemos o privilégio de estar lá, de abraçar o Leonardo Boff, que é essa figura tão representativa, que continua vivo, firme, forte na defesa dos interesses democráticos do nosso país.

A outra questão que me traz a esta tribuna é dizer da minha felicidade de ver aprovado o Estatuto da Igualdade Racial em Salvador. Eu dei entrada...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) nessa peça quando ainda era vereadora. Quero saudar, registrar o empenho do vereador Sílvio Humberto, deputada Maria del Carmen, e de todos os vereadores que compõem aquela casa: a vereadora Marta Rodrigues, a vereadora Aladilce, o vereador Moisés, todos os que se uniram fazendo pressão para que essa peça fosse aprovada. Não é a panaceia para resolver os problemas de desigualdade estrutural...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) que há na cidade, no estado e no país, mas é uma peça legislativa fundamental para orientar a realização de políticas públicas que possam garantir melhores oportunidades para a população negra. E dizer, destacar, com a sua tolerância, deputada Maria del Carmen, que a emenda tão polêmica que foi feita em relação à inclusão de outras religiões no Estatuto, era completamente inadequada, porque o Estatuto da Igualdade existe exatamente para corrigir assimetrias, desequilíbrios que são históricos...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (...) e se fundamentam no racismo. E a única religião que sofre racismo religioso chama-se candomblé! Vou falar essa palavra, chamada religião de matriz africana...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (...) que sempre sofreu impacto da discriminação racial, da perseguição que é histórica, desde a época da escravidão. E até hoje lida com situações de intolerância, como a Pedra de Xangô, aonde religiosos pentecostais vão, jogam sal, tentam exorcizar, inclusive, as pessoas, aquele espaço. É uma agressão, um desrespeito generalizado.

Portanto, Salvador, como a capital negra do Brasil, precisa ter, sim, uma peça legislativa, uma peça legal, uma legislação que garanta, que fortaleça a ação dos que lutam por igualdade, por respeito e pela eliminação do racismo um dia, nesta cidade, neste estado, neste país.

Parabéns a todos e todas que colaboraram.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Marcelino Galo. (Pausa.) Não estando, concedo a palavra ao deputado José de Arimateia pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr.^a Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, gostaria de registrar nesta tribuna que na sexta-feira passada nós estivemos, eu e o deputado Marquinho Viana, que faz parte da Comissão de Meio Ambiente desta Casa,

estivemos visitando o DNOCS, lá em Fortaleza. Foi uma reunião importantíssima, em que apresentei ao Dr. Angelo Guerra os relatórios das quatro barragens que são de responsabilidade do DNOCS. Ele ficou com os quatro relatórios, inclusive nesse mês agora de junho eles vão visitar algumas das barragens. O DNOCS criou o Painel de Segurança de Barragens, que vai inspecionar essas barragens. Ele nos deu também um relatório dos investimentos que precisam ser feitos. E está aqui, em mãos, vou passar depois com mais detalhes na reunião que teremos, na audiência pública que teremos para apresentar o relatório das dez barragens.

E entreguei, meu amigo deputado Tiago Correia, aquela cópia da criação da Frente Parlamentar em Defesa dos Órgãos, como o DNOCS, a Codevasf e outros órgãos. Inclusive ele ficou muito feliz e viu que a Assembleia Legislativa da Bahia realmente está saindo na frente por essa iniciativa de defender um órgão centenário como é o DNOCS. Então foi muito proveitosa e em breve ele vai estar aqui participando. No dia em que formos apresentar o relatório aqui nesta Casa ele vai estar presente. Disse que faz questão de estar presente quando nós o convidarmos.

Mas, Sr.^a Presidente, hoje na cidade de Feira de Santana, pela manhã, eu fiz o lançamento da Semana Internacional do Meio Ambiente na Escola Municipal Comendador Jonathas Teles de Carvalho. Onde estavam presentes o presidente da Comissão de Meio Ambiente lá da Câmara de Vereadores de Feira de Santana, o vereador Lulinha, a diretora do Colégio, Jaqueline Soares Santana. Estavam presentes também a Prof.^a Maria do Carmo; a Prof.^a Simone Bezerra; a Prof.^a Vera Bastos, representando a Secretaria Municipal de Educação do Município. E esse lançamento foi importantíssimo nessa escola. Por quê? Porque eles já têm trabalho muito importante com respeito à preservação do meio ambiente. Essa escola Jonathas Teles, comendador, Jonathas Teles de Carvalho, é uma referência lá das escolas municipais de Feira de Santana. Então, havia aproximadamente 200 alunos naquele momento, e foi dada a abertura.

Nós temos uma programação que foi aprovada nessa comissão em que tivemos essa palestra de educação ambiental, que foi proferida pela professora Maria do Carmo. E amanhã nós estaremos também na Baraúnas, seguindo o cronograma dessa visita em comemoração à Semana do Meio Ambiente, só que amanhã eu não vou estar aqui, amanhã vou estar em Brasília participando do lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos dos Idosos. Vai ser lançada amanhã no Congresso Nacional. Fui convidado...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) e estarei amanhã representando também a frente parlamentar desta Casa que foi criada aqui. Como defensor da causa dos idosos... V. Ex.^a que é a vice-presidente, também, se puder... Sei que sua agenda... Mas eu com muito prazer vou estar falando da sua pessoa lá também como vice-presidente. E estarei participando dessa frente que será de muita importância não só para a Bahia, mas para os outros estados, porque é uma frente ampla que está sendo criada amanhã no Congresso Nacional.

Então, era isso que eu gostaria de registrar a minha amiga deputada, que preside esta sessão, Maria del Carmen, a vocês da imprensa e a vocês que nos assistem na *TV Assembleia*.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Queria registrar a presença, dentro do Programa a Escola e o Legislativo, dos alunos do Colégio Estadual Ana Bernardes de Cajazeiras VI. Bem-vindos todos vocês. Quem sabe futuramente nós teremos aqui deputadas e deputados desta Casa oriundos aí do colégio Ana Bernardes.

Com a palavra, o orador Pastor Tom pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PASTOR TOM: Inicialmente quero dar boa tarde a todos, cumprimentar a deputada que está presidindo a sessão, os demais deputados, imprensa, internautas e alunos que vieram prestigiar aqui o Poder Legislativo. Para mim é sempre bom usar esta tribuna. Vou dizer para esses jovens que sonho é para ser realizado e quando alguém tentar colocar vocês para baixo, Deus os coloca para cima, porque a última palavra não é dessas pessoas. Eu sou um jovem que mora na periferia até hoje, a gente sofre, as pessoas estão o tempo todo trabalhando para que nada venha a dar certo na sua vida. Então, eu tenho um lema: quando alguém me coloca para baixo, Deus me coloca para cima.

Mas eu quero aproveitar esse momento e trazer uma denúncia lá de Feira de Santana, do Hospital Regional Clériston Andrade. Eu não queria usar esta tribuna aqui para trazer a denúncia do hospital. Eu queria poder aqui, também, estar elogiando, mas o momento não é de elogiar o governo do estado. O Hospital Regional Clériston Andrade atende mais de 120 cidades e há alguns dias está com o tomógrafo quebrado.

Então, é com muita tristeza que eu venho fazer um apelo ao governador do estado, ao governador Rui Costa. Queria que o deputado Jacó levasse esta informação de que existe um tomógrafo na cidade de Feira de Santana, novo, já faz um ano que esse tomógrafo está lá e não é instalado. E eu vejo isso como um descaso com o dinheiro público, um descaso com os menos favorecidos, porque quem usa o Hospital Regional Clériston Andrade do município de Feira de Santana e das cidades circunvizinhas, são aquelas pessoas que não são valorizadas, são aquelas pessoas que muitas vezes não têm como pagar uma consulta ou um hospital particular. E está lá o tomógrafo quebrado! Tenha paciência! Há quase um ano, um tomógrafo está lá...

Inclusive eu estou aqui com uma notícia... lembro que o deputado Zé Neto esteve no Hospital Regional Clériston Andrade, visitando o hospital, dizendo que este governo era diferente dos outros governos, que ia instalar mais um tomógrafo no Hospital Regional Clériston Andrade e já se passaram vários meses, o antigo está quebrado e os pacientes estão tendo que ser transferidos para fazer o exame no Hospital da Criança. Isso traz um transtorno. Como é que você vai fazer uma

tomografia em alguém entubado? Como é que você vai fazer uma tomografia em alguém que não possa se locomover?

É com muita tristeza que eu uso esta tribuna para denunciar o governo do estado, especialmente em Feira de Santana, onde o tomógrafo está quebrado há muito tempo e tem um na caixa há mais de um ano que não é instalado.

Eu queria aproveitar este momento e mandar um recado: Sr. Secretário da Saúde do estado da Bahia, olhe para Feira de Santana. O tomógrafo novinho está lá, mas não está instalado e o que está lá está quebrado. Eu até entendo que existem várias demandas na cidade, mas um hospital como o Hospital Regional Clériston Andrade não pode ter só um tomógrafo. Por isso que estou aqui apelando ao Líder do Governo também, que entrou aqui agora, o deputado Rosemberg, que nos ajude levando essa informação agora, porque quando a gente usa o microfone, os diretores ficam todos ligando, o secretário liga: “Calma! Por que não falou comigo antes?”.

E eu tinha que falar alguma coisa com os senhores? Se está lá é para fazer! Porque quem está sofrendo é meu povo, é o povo menos favorecido, é o povo dos bairros periféricos, dos distritos, das roças que não tem condição de pagar um convênio, que está sofrendo, precisando de tomógrafo e com um tomógrafo novo lá.

Eu quero usar esta tribuna aqui e parabenizar pela instalação de mais um tomógrafo no hospital que atende mais de 120 cidades. Agora, eu não posso aqui elogiar, eu tenho que trazer essa denúncia. Fazer o apelo aos Srs. Deputados, fazer o apelo ao governador que venha instalar. Se comprou, já tem quase 2 anos, instala. Está esperando o que para instalar esse tomógrafo? Cadê o povo? Está morrendo, está sofrendo por falta de tomografia.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Então, são essas minhas palavras aqui nesta segunda-feira, eu acredito que o Líder do Governo, deputado Rosemberg, já deve estar ligando para o secretário Vilas-Boas para que venha valorizar os menos favorecidos. É isso que nós queremos. Não estamos fazendo nenhuma denúncia aqui infundada, muito pelo contrário, estamos fazendo uma denúncia com fundamento, mostrando que o tomógrafo está quebrado, mostrando que existe outro tomógrafo novo...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) há mais de 2 anos lá e que ninguém instala. Eu acho que isso é falta de gestão.

Quero concluir minhas palavras, dizendo o seguinte: que posso todas as coisas naquele que me fortalece que é o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o Leão da tribo de Judá. Oh glória!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Robinson Almeida pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Sr.^a Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, alunos aqui da rede estadual de ensino que nos visitam nesta tarde, pessoal da

imprensa. É um prazer falar hoje, depois de ter participado de um movimento importante dos prefeitos da Bahia que vieram até a capital baiana trazer o grito, pedir ajuda do poder público estadual, do Executivo e do Legislativo, porque as pessoas moram no Brasil, moram na Bahia, mas as pessoas vivem mesmo é nos seus municípios, é lá que acontecem os problemas do dia a dia, é lá que o desemprego está em alta, é lá que os problemas da saúde atingem a população, é em cada município que a gente vê o sofrimento do povo brasileiro com a situação como está sendo conduzida no nosso país.

Infelizmente, no final da semana passado foram divulgados os dados sobre a economia e o Brasil entrou numa recessão novamente, teve um crescimento negativo do seu produto interno bruto. Isso significa que o país continua sem perspectiva, os dados do trabalho, que somam o desemprego com a quantidade de trabalhadores que trabalham menos do que poderiam, chega aos 26 milhões de brasileiros, e isso tudo se reflete nos municípios.

E, diante dessa situação, qual é a agenda que o presidente da República propõe? É uma agenda de corte nos investimentos da Educação, é uma agenda de reforma da Previdência, é uma agenda de tirar os direitos, os poucos direitos do nosso povo. Não é à toa que os estudantes, professores, funcionários, o meio universitário fez uma grande mobilização na última quinta-feira, demonstrando que o Brasil não pode crescer e se desenvolver cortando os investimentos na educação superior. E essa movimentação desse segmento importantíssimo é um grito de alerta por conta de tudo que o país está vivendo, se soma também a uma bandeira muito justa, que é se opor a uma proposta de reforma da Previdência enviada pelo governo federal, o governo Bolsonaro.

Essa reforma da Previdência quer colocar nas costas dos trabalhadores, do nosso povo, uma dívida que ele não contraiu. As dificuldades da Previdência vêm muito em função da ausência de crescimento econômico que tirou 6 milhões e 400 mil de contribuintes que saíram do trabalho assalariado e foram aumentar as estatísticas do desemprego.

Então, a agenda do país é outra, diferente do que este governo tem tomado de forma errônea e equivocada. O Brasil precisa crescer, gerar emprego e gerar renda, precisa retomar os investimentos em infraestrutura.

Em vez de cortar o programa vitorioso Minha Casa Minha Vida, deveria construir mais habitações neste país para enfrentar a crise social da moradia e, ao mesmo tempo, incentivar e fortalecer a construção civil.

Deveriam ser reativadas as obras do PAC.

Deveria ter abertura de crédito para o nosso pequeno e o nosso médio empreendedores terem capital de giro e dinamizarem a economia.

Nós precisamos é de crescimento e não viver uma grande farsa, uma grande mentira de que a reforma da Previdência é a salvação deste país. Essa é mais uma, porque 2 anos atrás diziam que era a reforma trabalhista. Ela foi aprovada, tirou direitos, precarizou as relações de trabalho...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) e nós só fizemos aumentar o número de desempregados.

Depois inventaram que eram os gastos com a educação, saúde e assistência social que precisavam de limite. Congelaram esses gastos e o país continua patinando.

Está óbvio, está muito aberto que a gente não pode continuar com esse mesmo modelo de o país estar vendendo a sua riqueza, desnacionalizando, vendendo refinarias, a Petrobras, vendendo os nossos ativos do pré-sal,...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) enriquecendo os americanos.

Por outra agenda para o nosso país!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Jacó, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr.^a Presidenta, companheira Maria del Carmen; colegas deputados; pessoal da tribuna; os estudantes de Cajazeiras. Obrigado a vocês pela presença; pessoal da imprensa; o pessoal da segurança; o pessoal da *TV ALBA*; o pessoal do cafezinho; pessoal da taquigrafia; boa tarde para todo mundo.

Esse final de semana foi de correria, de sebo nas canelas. Estive em minha terra, em Irecê. Cheguei lá na sexta-feira, à tarde, e estive reunido com professores e estudantes da Uneb, acompanhado do meu vereador, Murilo Franca, quando tivemos a oportunidade de discutir com os professores e estudantes da Uneb sobre demandas para aquele campus importante, que é o Campus de Irecê; demanda de novos cursos; e sobre a situação da greve.

Enfim, foi uma reunião muito proveitosa.

Eu quero saudar, aqui, a professora Daniela, uma das pessoas que estavam presentes. E em sua pessoa, professora Daniela, eu saúdo todos os professores da Uneb, e os estudantes também. E me coloco mais uma vez à disposição, com o nosso mandato, que é um mandato da nossa terra, para ajudar a fortalecer o campus da Uneb do território de Irecê.

Também participei do (Lê) “(...) aniversário de 86 anos da nossa querida Irecê, quando ocorreu a inauguração da Praça Dr. Mário Dourado Sobrinho. Participei do ato ao lado do nosso prefeito, Elmo Vaz, da deputada e colega Fabíola Mansur, do nosso vereador Murilo, do ex-prefeito Zé das Virgens e de diversas lideranças políticas e sociais”.

Uma praça importante, a Praça Dr. Mário, que moderniza Irecê. E o prefeito Elmo está jogando duro e trabalhando muito para beneficiar aquela cidade.

(Lê) “Já no dia 1º de junho, no último sábado, participei da inauguração da Praça da Juventude Alexander Alves, o Dinho, ao lado do prefeito, da deputada Fabíola Mansur, do vereador Murilo, de secretários municipais e de várias lideranças políticas”.

Uma praça enorme com várias opções de lazer, com quadra de tênis, campo de futebol, quadra coberta, pista de skate, com área para exposição de artes, com área de esculturas. Enfim, um aparelho que, com certeza, é um marco na cidade de Irecê como oportunidade de lazer para a juventude, para as crianças e também para a turma da terceira idade. Quero parabenizar o prefeito Elmo pela entrega desse equipamento.

Também pela manhã, eu estive participando da Feira de Saúde.

E eu quero mandar, aqui, um abraço à secretária da Saúde do Município de Irecê, porque ela tem feito um trabalho muito importante.

E participei do mutirão no qual mais de mil pessoas foram atendidas em diversas áreas.

A companheira Dulce que está organizando isso é que é a secretária. Dulce, meus parabéns!

Ela organizou o mutirão em que mais de mil pessoas foram atendidas com Ginecologia, com Obstetrícia, enfim, com um bocado de especialidades no Hospital Municipal de Irecê.

E eu quero, aqui, mandar o meu abraço para Dulce, que é uma pessoa injustiçada dentro da gestão municipal, que tem feito um belo trabalho e botando a Saúde de Irecê no lugar que ela merece, que é um lugar de destaque aqui, na Bahia.

Queria também relatar que estive na comunidade de Ramos, no município de Presidente Dutra, acompanhado por Dr.^a Renata, que é coordenadora do Desenvolvimento Agrário da Bahia, da CDA, acompanhado por Brenna, acompanhado por Cláudio Rodrigues, que representou a secretária Fabya Reis.

Nós tivemos a oportunidade, deputada Maria del Carmen, de entregar um Título de Comunidade Quilombola. São mais de mil hectares, quase 1.200, e mais de 140 famílias beneficiadas. E o povo de Ramos, do Quilombo de Ramos, agora tem seu documento de identidade, que é o título definitivo de propriedade daquela comunidade.

Ontem, chegando na correria a Salvador, participei da plenária final do Fórum Social Nacional Brasileiro de Saúde e Seguridade Social, que aconteceu aqui, em Salvador, no último final de semana,...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) como (Lê) “(...) etapa do Fórum Social Mundial da Saúde e Seguridade Social, que ocorrerá em Bogotá, na Colômbia, de 26 a 28 de junho, oportunidade em que representarei esta Casa. Aproveito a oportunidade para saudar os coordenadores estadual e nacional, a Dr.^a Rita Franco e o Dr. Armando”.

Foi um evento importante e, inclusive, teve a participação do teólogo Leonardo Boff, de diversas autoridades, como...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) Yulo Oiticica, da Sutrag. Com certeza, foi um grande evento, qualificado, com discussões ricas e que, com certeza, coloca a pauta da Seguridade Social na ordem do dia, porque é uma temática...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: (...) de interesse de toda a sociedade.
Eu vou ficando por aqui. Amanhã eu retorno para falar nesta tribuna.
Um forte abraço e Lula livre!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com a palavra o deputado Hilton Coelho. (Pausa)

O deputado não estando, eu peço ao deputado Robinson Almeida para me substituir aqui, enquanto vou usar da palavra na tribuna.

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Com a palavra a deputada Maria del Carmen, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA: Sr. Presidente, deputado Robinson Almeida, que neste momento exerce a presidência dos trabalhos, Srs. Deputados, taquígrafas, alunos do Colégio Ana Bernardes que aqui estão. Estão saindo agora, depois que viram o funcionamento desta Casa. Hoje com poucos deputados haja vista que já temos – não é, deputado? – vários deputados envolvidos com os prefeitos e os vereadores que estiveram nesta Casa hoje, entregando as suas reivindicações.

Esta Casa hoje foi movimentada: audiência do deputado Jacó, com a presença de frei Leonardo Boff; audiência com o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que veio aqui expor... Ainda bem que com sensibilidade para tentar mudar essa forma de fazer a biometria para que deixe de ter as filas enormes, tentando buscar alternativas para não tê-las. E quero parabenizá-lo exatamente por essa iniciativa de tentar buscar uma metodologia.

Se alcançou na Bahia um índice muito elevado – 70% da população baiana já foi biometrizada, mas o que falta agora são os 70% dos municípios que ainda não conseguiram chegar –, mas a troco de tantas filas tão enormes e tantas dificuldades que as pessoas tiveram para poderem fazer a biometria.

E parabenizo pela nova iniciativa o presidente do TRE-BA.

E agora, pela tarde, os prefeitos e vereadores que estiveram no final da manhã, entregando as suas reivindicações.

Mas eu queria hoje, aqui, neste momento...

No dia 30 passado nós não tivemos sessão. Foi o dia dedicado aos profissionais da Geologia, aos geólogos. E cumprimento e parabenizo por essa data essa categoria tão importante, responsável por tantas áreas de importância enorme para a população brasileira, que enriquece cada vez mais o arcabouço do conhecimento sobre o nosso planeta e que, através do seu amplo e importante trabalho, viabiliza o aproveitamento dos recursos naturais em prol da humanidade.

Vou ler uma correspondência encaminhada pela Associação Baiana de Geólogos sobre esse dia. Pediram-me, inclusive, que fizesse esse nosso pronunciamento aqui no dia de hoje.

(Lê) “Dia 30 de maio é uma oportunidade para lembrarmos a trajetória percorrida pelos geólogos, desde a criação dos primeiros cursos – no final da década de 1950 – até o momento atual. Debatermos sobre as conquistas decorrentes do exercício profissional e a nossa contribuição perante a sociedade, através da oferta do conhecimento técnico e ações com vistas à melhoria da qualidade de vida da população.

Permanecem amplas as possibilidades de atuação e de contribuição do geólogo para o desenvolvimento do País. Além das tradicionais áreas de atuação como: prospecção mineral, exploração de petróleo, hidrogeologia e meio ambiente, os profissionais também são consultados nas soluções de áreas de riscos, oferecendo elementos para o planejamento urbano, interpretação dos desastres naturais e sugestão de medidas preventivas para convivência com tais fenômenos.

Existe uma tendência mundial, cada vez mais presente, com as preocupações dos impactos ambientais, assegurando assim o uso racional dos recursos naturais e a garantia da preservação ambiental.

A nossa profissão tem a capacidade de estudar, interpretar tais eventos e orientar sobre as medidas técnicas necessárias para evitar situações catastróficas e as remediações das situações já estabelecidas – fato que exige capacidade técnica e exercício ético da profissão.

Testemunhamos no início do ano alguns eventos catastróficos, nas quais deixaram centenas de vítimas, como: rompimento da Barragem de Rejeito em Brumadinho-MG e deslizamentos, com movimento de massa, nas encostas serranas na cidade de Rio de Janeiro-RJ. Novas ameaças de rompimento de barragens vêm à tona e a população sobressaltada, muitas vezes sem a atenção e orientação apropriada.

Precisamos nos fazer presente nesse grande debate nacional sobre o uso racional de nossos recursos minerais, inclusive sobre o processo de privatização da sua exploração que, deverão se voltar para a geração de emprego, renda e desenvolvimento do país.

Associação Baiana de Geólogos – ABG.”

Quero agradecer a vossa tolerância, Sr. Presidente, e dizer da importância...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) dessa profissão também para a cidade do Salvador. Nós, que estamos situados numa falha geológica, temos inúmeras encostas que tantas vítimas já fizeram ao longo da história mais recente desta cidade. Por isso, sabemos da necessidade e da importância desse trabalho.

E aproveito esta data para solicitar ao Sr. Prefeito que atualize o Plano Diretor de Encostas de Salvador, para que não sejamos surpreendidos, a cada inverno, com novos deslizamentos e novas vítima dessas tragédias que sempre acontecem na nossa cidade.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Parabéns, deputada, pelo seu pronunciamento.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Pelo tempo de 5 minutos, com a palavra o deputado Tiago Correia.

(A deputada Maria del Carmen Lula assume a presidência da Mesa.)

O Sr. TIAGO CORREIA: Sr.^a Presidente, nobres colegas, imprensa, amigos das Galerias, servidores desta Casa, muito boa tarde.

Sr.^a Presidente, venho, no início deste discurso, convidar a todos para acompanharem, hoje, às 19h, na *Rádio Metrópole*, o início do programa *Jornal da Cidade*, que será apresentado pelo nosso amigo José Eduardo, o “Bocão”, retomando um horário jornalístico que já foi utilizado pela *Rádio Metrópole* para levar informações.

A partir de hoje teremos a oportunidade, em Salvador e nas demais cidades da Bahia, no horário em que é veiculado *A Voz do Brasil*, de ter informações da nossa cidade e do nosso estado. O nome desse programa é *Jornal da Cidade*, mas vou sugerir ao “Bocão” que ele mude para *Jornal do Estado*, já que a rádio é ouvida em diversas cidades da Bahia. E assim, com certeza, pode agregar muito, levando informações para todos os municípios.

Mas, Sr.^a Presidente, subo a esta tribuna hoje para fazer a defesa – que eu não vi ser feita, ao menos na imprensa – do governador Rui Costa. (Lê) “*Em artigo, membro da direção nacional do PT fala em expulsão de Rui Costa do partido...*”. Isso foi veiculado na última sexta-feira, e não vi nenhum membro da agremiação defender o governador do estado. Venho aqui, já que sou baiano, já que ele é governador do meu estado, fazer essa defesa, apesar de não ter votado nele.

Acho estranho quando esse artigo – escrito pelo historiador Valter Pomar, que é integrante da direção nacional do partido – sugere a expulsão do governador Rui Costa do partido, como alternativa para impedir a desmoralização do PT. Isso, segundo Valter Pomar, por conta de declarações e por conta da sua administração à frente do governo da Bahia. E o governador Rui Costa é, como acabo de dizer, membro do Partido dos Trabalhadores.

E ele rebate um *print* do governador Rui Costa: “(...) Segundo acabo de ler em um ‘print’ de um ‘zap’, o governador acredita que não fez ataque nenhum à Universidade pública.

Segundo o governador, sua resposta à imprensa teria sido de que não vê ‘tabu’ na cobrança de mensalidades...”

E prossegue Valter Pomar: “(...) não vejo ‘tabu’ em perder um governador...”
Ora, Sr.^a Presidente, imagine a declaração de um membro do diretório nacional do partido sugerindo a expulsão de um governador de estado por diferir de ideias, por diferir de pensamentos. É esse o PT que tanto defendem? O PT democrático? O PT do diálogo?

Realmente, a gente fica assustado com essas ideias postas por membros de partido querendo expulsar um governador do estado por divergências de administração, alegando que o governador está desmerecendo o partido. E não vemos nenhuma posição desses mesmos integrantes a respeito de Zé Dirceu, de Delúbio, de André Vargas, de João Vaccari Neto, de Palocci, fundadores do PT que foram presos por corrupção – alguns deles ainda estão presos.

Em nenhum momento esse rapaz menciona expulsá-los. O que vemos são desculpas: “Ah! ele roubou, mas roubou porque tinha um projeto. Roubou porque tinha de dar alguma coisa a alguém”. Em nenhum momento nós vemos posicionamento do partido propondo expulsar esses indivíduos.

Agora, em relação a um governador de estado que realiza um trabalho, que vem suando... ele pode acertar ou errar, mas foi eleito pelo voto democrático e representa o nosso estado da Bahia.

Então, em defesa do governador da Rui Costa, venho aqui repudiar as declarações do historiador Valter Pomar, integrante da direção nacional do partido. Vou ler aqui, Sr.^a Presidente, mais uma das colocações feitas por ele: “(...) *Espero que o desfecho...*”

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

“(...) *seja aquele descrito em uma nota (em construção) assinada por petistas da Bahia:...*” – ele pede isso aos petistas da Bahia – “(...) *‘Rui foi eleito para um mandato a partir do Partido dos Trabalhadores e a partir do esforço da militância petista baiana. Por esse motivo, esperamos do governador que faça valer o seu mandato, restabeleça o ponto dos professores grevistas, reabra os canais de diálogo e negociação, representando, assim...’*”

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

“‘(...) *os anseios do seu partido e de todos os trabalhadores e trabalhadoras, e que respeite a sua biografia enquanto ex-sindicalista e egresso dos movimentos sociais da classe trabalhadora*’.”

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, Sr. Deputado.

O Sr. TIAGO CORREIA: Concluindo, Sr.^a Presidente.

Como alguns petistas gostam de dizer, esse é um posicionamento golpista, ou seja, é um integrante do PT que quer dá um golpe no governador. Mas estaremos aqui nesta Casa em defesa do governador do estado...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo.

O Sr. TIAGO CORREIA: (...) Repito, tendo votado nele ou não, é o governador do estado da Bahia.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com a palavra pelo tempo restante...

O Sr. Rosemberg Pinto: Pela ordem.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Pela ordem, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr.^a Presidente, faltam 2 minutos para o fim do Pequeno Expediente. Eu ia pedir o encerramento da sessão, mas, se houver acordo com o deputado Targino – sei que ele ainda vai falar –, poderíamos ouvir os três deputados que ainda querem falar. Não sei se o deputado Zó, que acaba de chegar, também vai querer usar a tribuna.

Então poderíamos combinar e falaríamos dois de um lado, dois do outro. E iríamos para o encerramento.

Sr. Targino Machado: Excelência, entendi a colocação do nobre Líder do Governo, deputado Rosemberg Pinto, como um pedido de verificação de quórum...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não. Não fiz ainda.

O Sr. Targino Machado: Não fez ainda? Então, como V. Ex.^a não o fez, eu me atreverei a fazê-lo.

O Sr. Zó: Pela ordem, Excelência.

O Sr. Targino Machado: Peço vênias a V. Ex.^a, mas eu não quero homologar algumas coisas que estão acontecendo aqui na Casa. Não adianta falar, mas não quero homologar isso. Se a gente ficar aqui, Sr.^a Presidente, procurando atalhos, fazendo errado, a gente vai estar homologando o erro.

Então, já que não há número para a manutenção da sessão, solicito a V. Ex.^a uma verificação de quórum para continuidade dos trabalhos.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr.^a Presidente...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Questão de ordem para o deputado Zó, que pediu primeiro...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr.^a Presidente, quero fazer o contraditório.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com a palavra o deputado Rosemberg para fazer o contraditório

O Sr. Alan Sanches: Vou fazer a contradição a Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Presidenta, quando iniciei, tentei fazer uma ponderação. Mas, obviamente, o deputado Targino está correto, pois há uma regra regimental, e ele quer manter o Regimento.

Pois bem, primeiro, queria falar a respeito do pronunciamento do meu querido amigo deputado Tiago, agradecendo pela defesa que ele fez do governador Rui Costa. Mas quero dizer que o Partido dos Trabalhadores tem uma democracia interna tão grande, que permite divergências entre parlamentares, entre executivos. Isso, na realidade, é a essência da democracia.

Entretanto, devo também dizer que discordo de Valter Pomar, por achar que ele não compreendeu a fala do governador. Na verdade, ele está distante e, por isso, sua ignorância sobre esse tema o fez escrever um artigo, na minha opinião, sem fundamentação; um artigo que até o desqualifica. Tenho um grande respeito por

Valter Pomar, mas, repito, esse artigo o desqualifica, já que ele está baseado em fatos que desconhece.

O governador Rui Costa honra o Partido dos Trabalhadores. Ao longo destes anos que nós somos governo na Bahia, ele tem conduzido ações – durante 7 anos como secretário da Serin; agora, por mais 4 anos e meio, como governador do estado – que o tornam reconhecido por todos, tanto dentro do PT quanto fora, como um governador que conseguiu levar a Bahia, um estado que tem uma dificuldade econômica muito grande, a um equilíbrio fiscal invejável.

Vejam, aonde ele vai, ele é reconhecido como o melhor governador do Brasil dentre todos os governadores. Foi convidado agora. Na próxima sexta-feira, nós vamos fazer uma sessão especial do Parlamento do Nordeste. O governador foi convidado para presidir o Consórcio Nordeste, criado pelos governadores.

Então falar e tecer críticas ao governador sem uma fundamentação, não cabe. Critica-se a partir de uma informação equivocada. Isso, na realidade, é assumir uma ignorância por escrito.

Mas, de qualquer maneira, eu quero dizer que isso, também, é um processo democrático. Discordo do seu artigo, pois o mesmo é falho em diversas questões, inclusive nessa. Mas é o espírito da democracia que o nosso partido cultua. Gostaria que, nos outros partidos, também, agissem dessa maneira.

Eu queria aproveitar, presidente, para dizer o seguinte. Amanhã, quero me pronunciar, porque fiz uma declaração, durante este final de semana, fazendo um pouco uma avaliação sobre o Ministério Público do Estado da Bahia. Vou propor, oficialmente, uma sessão especial nesta Casa. Já quero deixar isso registrado. O objetivo é debater o papel do Ministério Público no estado da Bahia e no Brasil para a gente poder evitar que aconteçam alguns excessos, como têm acontecido em determinados locais. Obviamente, o intuito é fortalecer o papel do Ministério Público dentro do que ele foi...

Por isso, gostaria que V. Ex.^a registrasse os 15 minutos regimentais para que a gente pudesse atender à questão de ordem do deputado.

O Sr. Zó: Pela ordem, Excelência.

O Sr. Alan Sanches: Pela ordem.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Vou pedir os 15 minutos regulamentares para nós fazemos a chamada dos deputados.

Há um pedido de verificação de quórum.

Convidamos todos os Srs. Deputados a virem ao plenário.

Solicito zerar o painel e marcar o tempo de 15 minutos, por favor.

Questão de ordem do deputado Alan Sanches; depois, questão de ordem deputado Zó.

O Sr. Alan Sanches: Deputada Maria del Carmen, na verdade, faço questão de ordem para avisar. Não é nem um esclarecimento. O intuito é avisar ao deputado Pastor Tom que os pacientes de Feira podem vir para Salvador, uma vez que, lá, por enquanto, não tem tomografia, pois, lá, o Estado não coloca para funcionar.

Aqui, em Salvador, quanto ao Hospital Municipal, nós temos realizado por mês, com recursos próprios, mais de 1.300 tomografias no mês. Quando questionam a validade e a importância deste hospital, eu estou falando de, apenas, um exame, pois são mais de 1.300 exames por mês.

Depois disso, nós, também, poderíamos ter...

(O Sr. Rosemberg Lula Pinto manifesta-se fora do microfone.)

O Sr. Alan Sanches: Não. O deputado Rosemberg não pode falar nesta questão de ordem, porque ele já fez a questão de ordem dele. Então, ele, apenas, só pode falar para contraditar. Não existem os 15 minutos para falar. Existem os 15 minutos para ser contraditado e não falar durante os 15 minutos. Certo?

Então, falando assim, deputado Rosemberg, eu queria continuar discorrendo, se V. Ex.^a permitir, para não tirar o meu raciocínio. Agradeço a V. Ex.^a pela sua tolerância.

Informo o seguinte. Foram quase, aproximadamente, 500. São 457 ressonâncias, ou seja, em torno de 450 a 500 ressonâncias realizadas por mês no Hospital Municipal. Algumas pessoas, também, ainda, questionam a importância deste equipamento para Salvador.

Foram mais de 100 mil atendimentos, repito, 100 mil atendimentos. São em torno, deputado Rosemberg, de 450 atendimentos na emergência por dia. Isso é por dia. Durante este mês, agora, em maio, se não me falhem as minhas contas, se não me falharem, vão ser em torno de 12 mil atendimentos no mês, no Hospital Municipal.

Então, o equipamento, realmente, veio para engrandecer. Nós já precisamos do segundo. V. Ex.^{as} imaginem! Agora, em abril, nós completamos 1 ano de existência do Hospital Municipal. Nós já estamos precisando de um outro. Mas sabe por que, deputado Rosemberg? Porque funciona. Porque este hospital tem resolutividade. Quanto a este hospital, há gente querendo trabalhar.

Bem, não fica fazendo como o secretário da Saúde que fica tentando limpar, de maneira equivocada, a lista da regulação. Não fica agora demitindo, porque ele precisa explicar o que ele vai fazer com aqueles mais de 220 médicos que tinham duplo vínculo com a Sesab que ele retirou, pois cada médico desse tinha em torno de 3 vínculos, além de ser sesabiano. O que vai acontecer? Ou seja, são 600 postos de trabalho. Se, pela lógica, nós tínhamos 600 postos, ou seja, digamos assim, se havia 600 médicos trabalhando em várias localidades, eles foram retirados. E a eles, não lhes foi feito o que seria feito. Então essa desassistência vai acontecer. Isso é lógico. Não precisa ter bolinha de cristal para saber. Mas, reforce-se, o secretário da Saúde, ele não informa.

O Sindicato dos Médicos fez algumas solicitações, como eu, já, no passado, fiz. Eu tive de entrar com um mandado de segurança para eu receber o que tenho direito: justamente a informação, o acesso à informação. O Sindicato dos Médicos fez algumas solicitações. Com certeza, acredito que vai judicializar, porque quanto ao secretário da Saúde, ele não dá o retorno. Ele não acredita que essas instituições de defesa de cada categoria têm o direito a essas informações.

Então, de um lado, nós temos uma prefeitura que trabalha e trabalha bem.

E, do outro lado, quanto à Secretaria da Saúde, nós temos um estado que não consegue, sequer, dar informações à nossa população.

Muito obrigado, deputada.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmem Lula): V. Ex.^a não fez a sua questão de ordem.

O Sr. Alan Sanches: É só para pedir a verificação de quórum.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmem Lula): Ah, sim.

O Sr. Alan Sanches: É só para pedir a verificação do quórum.

O Sr. Zó: De novo?! Targino já pediu!

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmem Lula): Com a palavra...

O Sr. Alan Sanches: Mas eu queria que fosse nominal.

O Sr. Zó: Já está lá. Rosenberg pediu.

O Sr. Alan Sanches: O senhor é o presidente?

O Sr. Zó: Deixe eu falar.

O Sr. Alan Sanches: O senhor é o presidente?

O Sr. Zó: Você não deixa nem eu falar. O senhor não vai deixar nem eu falar.

O Sr. Alan Sanches: Eu quero que V. Ex.^a fale.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmem Lula): Com a palavra deputado Zó.

O Sr. Zó: Eu queria, presidente...

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. Zó: Bem, eu queria fazer um registro. Eu queria, inclusive, que os colegas deputados ouvissem, porque hoje é um dia muito importante para mim, para Mirela Macedo, para o deputado Tiago, votado lá na região de Juazeiro.

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Por favor, silêncio!

O Sr. Zó: Hoje é o dia 3 de junho, Dia Nacional em Defesa do Velho Chico. Então, hoje é o dia em defesa do velho Chico, colega Alan. Sei que você, também, está junto nesta defesa do Velho Chico. A gente queria fazer este registro e mandar um abraço para a turma da Univasf.

Bem, hoje, na bacia inteira do São Francisco, está havendo a campanha *Eu viro carranca para defender o Velho Chico*. A campanha começa em Minas e passa por Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco. O rio banha todos esses estados. A campanha é para levantar a sociedade e mostrar os riscos e as agressões sofridos pelo Rio São Francisco.

Em Juazeiro, um grande trabalho está sendo feito e abrange a Univasf, a prefeitura, esse movimento, as diversas entidades, as escolas, o pessoal da arte e do esporte, o pessoal dos caiaques, o pessoal dos amigos, lá, o Tiago Medrado e

companhia. Bem, todos eles estão fazendo o movimento em defesa, limpeza e preservação do São Francisco.

O São Francisco vive um momento de muita dificuldade. Quanto à lama de Sobradinho, corre, ainda, o risco de ir para São Francisco. Em Juazeiro, a gente está fazendo este trabalho. Nós temos cuidado da manutenção, a fim de não ter esgotos nos rios afluentes e no Rio São Francisco. Há outros rios, também, lá, na região. Mas quanto ao Rio Salitre, a gente tem pensado nele também.

Mas, hoje, estamos em defesa do São Francisco, o Dia Nacional em Defesa do São Francisco, 3 de junho. A gente quer fazer esta lembrança.

Mandamos um grande abraço e uma saudação especial ao pessoal da campanha *Viro Carranca*, pois eles estão fazendo um trabalho excelente lá. E a gente queria fazer este registro pela importância que o São Francisco tem para a vida do povo nordestino, para a vida do povo baiano. A gente queria fazer este registro neste momento para não passar em branco este dia tão especial para nós, ribeirinhos, para nós, filhos e filhas do Rio São Francisco, os barranqueiros.

Então, queria deixar um grande abraço a todos aqueles que fazem este trabalho. Mandamos um abraço muito especial ao prefeito Paulo Bonfim, ao reitor Julianeli da Univasf, um abraço a Lourival Quirino, o nosso nadador e nosso campeão das travessias Mar Grande-Salvador, travessia do São Francisco, travessias no Brasil e no mundo, um abraço a todos os órgãos que estão fazendo este trabalho.

Enviamos um abraço aos estudantes, aos professores, aos banhistas, àqueles que amam o Rio São Francisco e têm defendido o nosso Velho Chico. Então, enviamos um grande abraço a todos, aí, de Minas, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, pois estão fazendo este grande ato em defesa do nosso Velho Chico.

O Velho Chico precisa viver, porque, como diz o poeta, “não deixe o rio morrer, senão morre o ribeirinho de fome, de sede, de sei lá o quê”. A preservação é importante para o nosso Velho Chico, presidente!

Então, viva o Rio São Francisco!

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Nós nos associamos a este cumprimento e a vossa lembrança nesta data, deputado Zó. Esta Casa se associa ao seu pronunciamento.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Questão de ordem, Sr.^a Presidente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com a palavra o deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr.^a Presidente, na realidade, aqui, eu ouvi o Pastor Tom levantar uma questão sobre tomógrafo do Hospital Clériston Andrade.

Na realidade, há alguma informação tanto quanto desconhecida. Primeiro, o problema do Hospital Clériston Andrade não está no tomógrafo. Há toda uma acessibilidade para os equipamentos, quando estão em manutenção, serem atendidos por outros hospitais em Feira de Santana. Não há *deficit* de atendimento para este tipo de exame nos hospitais públicos de Feira de Santana.

Eu vi, neste instante, aqui, o deputado Alan falando sobre essa questão de Salvador, do Hospital Municipal de Salvador. O Hospital Municipal de Salvador deve atender muito mesmo para corrigir o déficit que o município de Salvador sempre teve com os soteropolitanos. Porque Salvador era, talvez, uma das únicas capitais do Brasil que não tinha hospital municipal.

E, na realidade, o PT nunca governou Salvador! Nunca governou Salvador. Se tem algum problema no atendimento, é do mesmo grupo político que está há 500 anos governando a cidade de Salvador. Ou seja, com raras exceções, repito, com raras exceções, com uma interferência pequena de algumas gestões na cidade de Salvador, é impossível fazer gestão na cidade de Salvador com o governo do estado contrário.

Por que hoje Salvador está essa beleza toda? Porque tem um governo do estado que ajuda a cidade todos os dias. Alguém falou das encostas aqui. 90% das encostas que estão sendo executadas em Salvador são de responsabilidade do governo do estado da Bahia!

Então, eu passei essa semana pela Mata Escura e, realmente, fiquei entusiasmado com o que vi, com as diversas atuações do governador Rui Costa, porque ele não para. Passei na entrada de Castelo Branco, ali, naquela baixada, até a Avenida Gal Costa e está em obras mais uma vez. E esse crédito, às vezes, fica para a prefeitura de Salvador quando, na realidade, é o governo do estado cuidando.

Então, eu disse aqui, nesse sentido, que Salvador tem um déficit grandioso com a saúde do soteropolitano. É por isso, deputado Alan, que sei que ainda que ele faça mil atendimentos nos tomógrafos do Hospital Municipal de Salvador, ainda é muito pouco. Mas se a gente fosse quantificar o que os hospitais estaduais fazem em atendimento de primeiro mundo... Eu estou dizendo isso porque a minha mãe ia fazer um procedimento aqui, em Salvador, que só fazia em um único hospital particular na cidade.

E aí o secretário falou: “Por que você está fazendo isso, se o hospital público de Ilhéus faz esse procedimento?” Então, ela entrou no processo da regulação na prefeitura de lá e, automaticamente, ela foi regulada para o Hospital Regional Costa do Cacau e fez um procedimento, lá naquele local, que só um hospital público em Salvador faz, para mostrar a qualidade dos atendimentos do governo do estado da Bahia. Ou melhor, um hospital particular, só um único hospital particular aqui de Salvador fazia. E ela fez esse procedimento num hospital público, gerenciado pelo governo do estado da Bahia.

Sr.^a Presidenta, eu quero agradecer, extremamente, a oportunidade e dizer que foi muito feliz hoje, na pauta municipalista da qual nós participamos aqui. Com a presença do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que veio aqui para ajudar e pedir ajuda aos deputados, prefeitos e vereadores, para que a gente possa sair de 70% e chegar a 100% de atendimento à biometria. Para que a gente possa votar de forma mais qualificada e mais rápida nas eleições da Bahia.

Muito obrigado.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Não havendo mais quórum suficiente para continuidade da presente sessão, a encerramos neste momento.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.